

Agrupamento de Escolas da Chamusca

Relatório do Operador (Quadro de referência europeu de garantia de qualidade – Quadro EQAVET)

Implementação de sistemas de garantia de qualidade para a Educação e Formação Profissionais

Ano letivo

2019/2020



Índice

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade	2
1. Nome da entidade formadora.	2
2. Morada e contactos da entidade formadora.	2
3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.	2
4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.	2
5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.	3
Missão, visão, valores e objetivos estratégicos	3
6. Organigrama da instituição.	4
7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.	6
8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:	6
9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET 7	
10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.	9
11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.	9
II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET	10
1. Fase de Planeamento	12
2. Fase de Implementação	14
3. Fase de Avaliação	16
4. Fase de Revisão	17
5. Diálogo institucional	18
6. Aplicação do ciclo de garantia	19
III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP	19
IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	20
V. Conclusão	20
DOCUMENTOS ANEXOS	21
Anexo 1 - Plano de Melhoria	22
Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	30

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1. Nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas Da Chamusca

2. Morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Avenida Dr. Carlos Amaro
2140-054 Chamusca
Concelho: Chamusca
Distrito: Santarém
Tel.: 249 769 070
E-mail: direcao@ae-chamusca.pt

3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Fernando José Brito Miranda
Diretor
e-mail: direcao@ae-chamusca.pt

4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

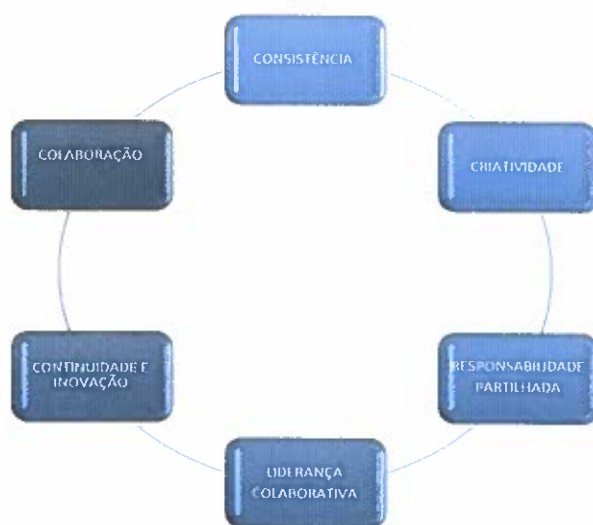
(...)

5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO, VISÃO, VALORES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- **Missão e princípios orientadores:**

É missão da escola mobilizar vontades, para que a instituição possa garantir a todos (alunos, encarregados de educação, pessoal docente, não docente e parceiros) um elevado grau de satisfação tendo por base os seguintes princípios:



- **Consistência**

Nas metas a alcançar, procurando com exigência, a melhoria dos resultados.

- **Colaboração**

Alargando o âmbito da ação educativa, através do estreitamento de parcerias e projetos de cooperação.

- **Criatividade**

Investindo na inovação pedagógico/didática e na aceitação de desafios que as mudanças exigem.

- **Responsabilidade partilhada**

Delegando e partilhando competências e desenvolvendo uma visão comum e transversal que envolva os alunos, os pais e EE e a restante comunidade.

- **Liderança colaborativa**

Estimulando a responsabilidade das lideranças das estruturas intermédias nas tomadas de decisão em prol da renovação organizacional.

- **Continuidade e inovação**

Continuando a lutar pela igualdade de oportunidades e a renovar condições para que todos se sintam valorizados e respeitados, logo, aumentando expectativas.

- **Visão:**

O AEC quer continuar a ser reconhecido como uma referência de excelência, pela qualidade, inovação e rigor das suas práticas educativas, pela dimensão ética, pessoal e social a desenvolver, pela existência de uma cultura de escola alicerçada na cooperação, partilha e formação ao longo da vida, ao serviço da comunidade, preparando cidadãos capazes de construir o seu sucesso.

- **Áreas Prioritárias de Intervenção (objetivos estratégicos):**

Tendo por referência o diagnóstico da situação, a análise efetuada e a missão do novo projeto definiram-se objetivos estratégicos para as três áreas prioritárias de intervenção:



Estas áreas prioritárias de intervenção estão dependentes entre si, mas são passíveis de separação em termos conceptuais e nas suas manifestações práticas.

6. Organigrama da instituição.

O Conselho Geral é um órgão colegial e estratégico na organização do Agrupamento de Escolas que contextualiza o posicionamento da escola no meio e através do qual se concretiza a intervenção dos diferentes membros da comunidade educativa em prol de uma educação pública de qualidade. O Diretor constitui-se como órgão responsável pela gestão e administração do Agrupamento.

O Conselho Pedagógico é o órgão colegial de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa, constituído pelos docentes responsáveis pelas estruturas intermédias de coordenação pedagógica, nomeadamente departamentos e coordenações de diretores de turma, e por outros serviços do Agrupamento relevantes em termos da prestação do serviço educativo.

O Conselho Administrativo é o órgão administrativo e deliberativo no atinente às matérias administrativas e financeiras, a quem cabe a análise e acompanhamento da execução orçamental.

Assim, o Agrupamento rege-se segundo a forma de organização demonstrada no organigrama que se segue:



7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

O ensino secundário oferece cursos científico-humanísticos e cursos profissionais. Nestes últimos privilegia-se o desenvolvimento de competências que preparem os discentes para o conhecimento e para o contacto do mercado de trabalho e inserção na vida ativa, sem descurar o apoio e incentivo aos alunos que pretendam prosseguir estudos.

O Agrupamento de Escolas da Chamusca tem como um dos grandes desafios conciliar a qualidade e a equidade da educação, e tendo em conta a realidade circundante e a heterogeneidade que caracterizam os alunos que o frequentam. Desce cedo, muitas vezes já ao nível da educação pré-escolar, manifestam necessidade de acompanhamento de equipas multidisciplinares e mais tarde o encaminhamento para percursos educativos específicos e diversificados. A interioridade/ruralidade do meio e as dificuldades sócio económicas de um número significativo de famílias determinam que o Agrupamento se preocupe com a oferta de percursos de formação diversificados que potenciem a inclusão de todos os alunos e criem oportunidades de futuro. O Projeto Educativo tem como objetivo, entre outros, proporcionar igualdade de oportunidades de sucesso aos alunos e as ações desenvolvidas nas diferentes estruturas educativas nomeadamente no SPO ,têm vindo a revelar-se eficazes para o seu cumprimento, uma vez que a taxa de retenção/desistência dos alunos no final do terceiro ciclo se situa ao nível da taxa nacional e os percursos diretos de sucesso na escola, em 2018/19, foi de 53%, superior à média nacional.

A oferta educativa do Agrupamento de Escolas da Chamusca inclui os cursos profissionais que são um dos percursos do nível secundário de educação, caracterizado por uma forte ligação com o mundo profissional e oferece dupla certificação. O número de alunos do Agrupamento não é elevado, pelo que a oferta de cursos profissionais é condicionada por esse factor. Ainda assim, tem vindo a ser atendida essa justificação para autorizar a abertura de turmas com número inferior ao previsto na legislação.

A procura desta oferta formativa tem sido a que traduz no quadro seguinte:

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Alunas (Totais por curso, em cada ano letivo)							
		16/17		17/18		18/19		19 / 20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional nível 4	Técnico de gestão e Programação de sistemas informáticos	1	15	1	12	-	-	-	-
	Técnico de Organização e Gestão de eventos	1	21	1	14	1	13	-	-
	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	-	-	0,5	14	0,5	11	0,5	8
	Técnico de Multimédia	-	-	0,5	10	0,5	7	0,5	5

8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. ✓
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

9. Listagem dos objetivos que a Instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

A Direção do Agrupamento de Escolas da Chamusca cedo percebeu que os objetivos do EQAVET permitiriam contribuir bastante para a melhoria contínua dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos alunos no âmbito dos processos de EFP. Assim, depois da decisão de iniciar o processo de alinhamento, iniciámos um completo e abrangente processo de auscultação dos nossos *stakeholders* internos e externos, que nos ajudaram a chegar ao momento atual assim coordenados.

Este processo requereu, numa primeira fase, a apropriação da metodologia de trabalho associada ao quadro EQAVET pela Direção do Agrupamento, seguindo-se depois a toda a Comunidade Escolar sendo agora uma parte integrante deste projeto de melhoria, que apenas se faz com a colaboração de todos. Tendo em conta este caminho e os objetivos estratégicos inscritos no Projeto Educativo, cujas linhas orientadoras se encontram supramencionadas, pretende-se, como objetivo último de melhoria da EFP, prosseguir os objetivos intermédios que se apresentam no quadro seguinte:

Princípios EQAVET	Objetivos gerais orientadores para alinhamento com EQAVET	Objetivos Estratégicos/Dimensões do AE Da Chamusca	Objetivos do AE Da Chamusca para o alinhamento EQAVET
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	<p>Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP</p> <p>Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro Europeu</p>	<p>1-Sucesso Educativo</p> <p>2-Desenvolvimento pessoal e social</p> <p>3-Envolvimento com a comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a melhoria contínua dos resultados escolares, através da melhoria dos indicadores de monitorização: <ul style="list-style-type: none"> -Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos - Percentagem de alunos/formandos que são excluídos por faltas em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nos cursos <ul style="list-style-type: none"> ▪ Percentagem de alunos com Currículo adaptado ▪ Classificação média da FCT ▪ Classificação média da PAP <p>Promover a articulação entre a equipa formativa, a Direção do Agrupamento e os SPO na definição de estratégias de apoio ao aluno no combate ao abandono precoce (antes da conclusão do curso); Implementação de estratégias para potenciar a conclusão atempada de módulos; Conhecer as expectativas e necessidades dos alunos; Promover o contacto dos atuais alunos com ex-alunos e com os <i>stakeholders</i> externos em diferentes momentos; Fazer com que as PAP's contribuam mais para o sucesso do EFP; Incentivo à utilização das ferramentas de comunicação digitais; Melhorar a divulgação dos cursos; Atuar de forma diferenciada no grupo de alunos menos motivado.</p>
Envolvimento dos stakeholders internos e externos			<p>Promover a melhoria contínua dos resultados escolares, através da melhoria dos indicadores de monitorização:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de satisfação dos colaboradores ▪ Taxa de satisfação das entidades de acolhimento

		<p>I-Sucesso Educativo</p> <p>2-Desenvolvimento pessoal e social</p> <p>3-Envolvimento com a comunidade</p>	<p>de FCT</p> <ul style="list-style-type: none"> Média das avaliações obtidas na FC e nas PAP's <p>Envolver todos os <i>stakeholders</i> internos e externos no planeamento, implementação, avaliação e revisão do sistema de garantia e qualidade da EFP;</p> <p>Promover atividades onde os diferentes <i>stakeholders</i> possam trocar experiências e expectativas; Implementar um plano de divulgação da EFP e das suas características, com recurso a diversos meios e com o apoio dos <i>stakeholders</i> institucionais, que terá também o objetivo de aumentar a fixação de jovens na região de Da Chamusca; Fortalecer a cooperação com os <i>stakeholders</i> institucionais; Definir um modelo de acompanhamento dos ex-alunos Realizar atividades regulares com instituições parceiras, fora da FCT; Solicitar cartas de recomendação, aos <i>stakeholders</i>, para os alunos, sempre que estes as solicitem; Realizar auscultação a todos os <i>stakeholders</i> Implementar as medidas necessárias à adequação dos conhecimentos dos alunos e às necessidades dos empregadores Enviar informação relevante, de forma periódica, a todos os <i>stakeholders</i>; Melhorar o sentido de responsabilidade e autonomia dos alunos, para uma melhor adaptação ao contexto laboral/FCT.</p>
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação		
Utilização das quatro fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão)	<p>Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos</p> <p>Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP</p>	<p>I-Sucesso Educativo</p> <p>2-Desenvolvimento pessoal e social</p> <p>3-Envolvimento com a comunidade</p>	<p>Formalizar a equipa de gestão do sistema interno de garantia da qualidade; No âmbito do sistema interno de garantia da qualidade rever os processos e as práticas, com periodicidade a definir; Realizar a auscultação à satisfação e ao percurso dos antigos alunos até 3 anos após a conclusão dos cursos; Monitorizar o plano de formação e de desenvolvimento de competências; Publicação dos resultados dos diversos instrumentos de diversas formas nomeadamente página do agrupamento, afixado em local próprio na Escola e na rede interna do Agrupamento; Rever periodicamente os resultados do Sistema Interno de Garantia da Qualidade envolvendo as partes interessadas, internas e externas, relevantes;</p>

10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
---	-----------------------	--------------------------

Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	09-19	03-20
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	04-20	06-20
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	04-20	06-20
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos – ciclo 15/18	09-19	11-19
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados – ciclo 15/18	09-19	11-19
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados – ciclo 15/18	09-19	11-19
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores – ciclo 15/18	09-19	11-19
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	03-20	05-20
Monitorização do plano de ação	05/20	11/20
Elaboração do Relatório do Operador	10/20	12/20
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	10/20	12/20
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	10/20	12/20
Verificação de conformidade com o quadro EQAVET	12/20	01/21
Divulgação e disseminação dos resultados do projeto EQAVET	12/20	01 /21
Implementação do plano de melhorias	12/2020	Variável em função de cada medida
Observações (caso aplicável)		

11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

A atividade do Agrupamento de Escolas da Chamusca é devidamente enquadrada por um conjunto de documentos reguladores que orientam a sua atividade e reforçam a intencionalidade da sua intervenção diária. Estes documentos ditam o sentido da ação e podem ser consultados *online*, dada a sua natureza pública. São documentos revistos regularmente e espelham não apenas a visão da instituição, são consultados pelos nossos parceiros e contemplam a opinião dos nossos parceiros internos e externos, que regularmente interagem connosco e cuja opinião é tida em consideração na sua elaboração.

Assim, identificamos de seguida o conjunto de documentos que regulam a nossa atividade, incluindo os documentos associados ao presente processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade que podem ser consultados na plataforma moodle do AEC.

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Plano Anual de Atividades
- Regulamento dos Cursos Profissionais

- Documento de Base
- Plano de Ação
- Relatório do Operador
- Plano de Melhorias (anexo)

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

O Agrupamento de Escolas da Chamusca tem uma grande preocupação com o EFP e, à semelhança do que acontece nos outros tipos de ensino que ministramos, aplicamos estratégias de gestão pensadas e devidamente ajustadas aos contextos. Desde há muito tempo que possuímos diversos mecanismos de monitorização e avaliação da nossa ação, mas sentimos que o EQAVET nos permitiu repensar um pouco a sua organização e implementação. Consideramos que este processo de criação de um sistema de garantia da qualidade, alinhado com o quadro EQAVET, foi uma oportunidade de sistematização da informação disponível que permitiu uma otimização dos processos e tornou-os sistemáticos e cíclicos.

Interiorizamos que a melhoria contínua requer um envolvimento de todos os parceiros em vários momentos do ano letivo, além disso, está evidente que este processo (PDCA) é cíclico e permanentemente inacabado.

Com a uniformização de procedimentos, indicadores e processos associados à perceção da qualidade na nossa instituição, estamos certos que iremos ter mais sucesso e este será mais facilmente perceptível com os indicadores de monitorização e os do EQAVET.

Este processo iniciou-se com a constituição da Equipa EQAVET e apresentação do referencial EQAVET a toda a comunidade educativa. Foram apresentados os conceitos e a metodologia, bem como a abordagem que seria preconizada ao longo de todo o processo de alinhamento.

De acordo com o *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET - Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, (I.P., 2018)*, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET tem como objetivo genérico assegurar a qualidade e a atratividade da EFP, através do desenvolvimento de uma cultura organizacional de melhoria contínua da EFP. Em termos mais específicos, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET preconiza objetivos que foram para nós linhas de orientação essenciais:

- **Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos.**

A Equipa EQAVET, juntamente com todas as estruturas da Comunidade Educativa e os com os *stakeholders* externos, utilizando os vários critérios e os vários descritores, repensaram os indicadores utilizados e definiram um Plano de Ação. Este plano resultou de um diagnóstico inicial e está alinhado com os objetivos estratégicos, os objetivos

operacionais para alinhamento com o referencial EQAVET e um conjunto de indicadores e metas que pensamos serem os adequados ao contexto. Este plano teve variadíssimos contributos sendo que muitos deles resultaram do *focus group* onde foram debatidos e analisados temas como a adequação da oferta formativa, o envolvimento dos *stakeholders* na dinâmica da EFP, os formatos de participação e recolha de contributos, a eficácia das parceiras e os pontos fortes e necessidades de melhoria.

- **Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP.**

Consideramos importante criar indicadores que permitissem aferir a satisfação dos alunos e dos ex-alunos, assim, para além dos indicadores do referencial EQAVET, foram definidos indicadores aos quais chamamos indicadores de monitorização, que servirão de base para implementar um *dashboard* único, que permitirá suportar decisões pedagógicas e práticas de gestão.

- **Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação.**

A prática contínua da monitorização do Plano de Ação, a realização do *focus group*, e a auscultação dos parceiros permitiu realinhar as ações com os objetivos. Especialmente neste ano letivo, estes procedimentos foram essenciais para darmos resposta aos diferentes desafios a que a EFP, em contexto de pandemia COVID 19, teve de enfrentar.

- **Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP.**

Todo este trabalho no âmbito do projeto EQAVET permitiu refletir sobre os melhores formatos para analisar e abordar o mercado, para manter uma adequação permanente às necessidades da sociedade, das empresas e dos alunos/futuros profissionais.

- **Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro europeu.**

Trabalhamos para a melhoria de todo o processo de ensino/aprendizagem da EFP, mas também para a obtenção do selo EQAVET que irá: aumentar a credibilização do sistema de EFP; aumentar a atratividade da EFP junto dos jovens e encarregados de educação; aumentar progressivamente o envolvimento nos processos de garantia da qualidade da oferta de EFP por parte dos empregadores; aumentar a notoriedade da EFP junto da população em geral.

Descrevemos, de seguida, os procedimentos desenvolvidos que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia.

1. Fase de Planeamento

A primeira fase do processo de garantia de qualidade é o Planeamento. Nesta foi criada uma equipa restrita associada à implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET e foi feito o diagnóstico recorrendo a uma reflexão conjunta entre os *stakeholders* internos e externos de “onde estou” e “onde quero estar”, tendo em conta diversos

descritores indicativos (Anexo 1), que apoiam os prestadores de EFP na autoavaliação acerca da eficácia da sua prática atual e na identificação de estratégias futuras.

No presente processo de implementação do sistema de garantia da qualidade tivemos em consideração a nossa visão estratégica em relação ao nosso campo de intervenção, e, numa primeira fase, identificámos os parceiros que connosco haveriam de partilhar esta ambição. Apesar de todos serem importantes neste processo, identificámos um núcleo de parceiros que, pela sua função e capacidade de inovação e de intervenção, pudessem assumir um maior protagonismo. Após a identificação das necessidades e expectativas das partes interessadas relevantes e muito relevantes e com base nos dados recolhidos, a Escola identificou quais são as mais valorizadas e identificou as que eram passíveis de melhoria.

Esta equipa preparou convenientemente todo o processo e, além de apresentar o processo a toda a comunidade, construiu uma proposta de intervenção (Plano de Ação) consubstanciado pelo Documento Base onde seriam definidas as práticas e ações a implementar e/ou a rever de acordo com o novo quadro de referência.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito do planeamento:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
<p>P1. Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</p>	<p>Foram planeadas outras formas de cooperação com a CIM Agendaram-se reuniões periódicas com diversas entidades Foram realizadas reuniões do Conselho Geral onde estão presentes vários <i>stakeholders</i>; O alinhamento com necessidades da comunidade local foi uma preocupação sempre presente em todo o processo.</p> <p>Houve uma grande preocupação em fazer aconselhamento de alunos em termos da via a seguir.</p> <p>Foram definidas formas de divulgação das ofertas de emprego da região, pelo SPO</p>
<p>P2. Participação dos stakeholders internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</p>	<p>Promoveram-se formas de auscultar os <i>stakeholders</i> relevantes</p> <p>Os parceiros internos foram envolvidos na (re)definição de estratégias; 1. Elaborou-se um questionário de satisfação no âmbito da CAF ao pessoal docente, não docente, alunos e encarregados de educação;</p> <p>Avaliaram-se as expectativas dos estudantes de EFP sobre o que esperam do seu percurso para possibilitar alinhamento no percurso do curso - avaliar expectativas dos alunos mais cedo; 1- Realizou-se um questionário aos alunos;</p> <p>Fortaleceu-se a cooperação com os parceiros institucionais; 1- Foram realizadas reuniões com os parceiros, promoveu-se a sua vinda à escola (convite para assistir às PAP); 2 - Realizaram-se atividades conjuntas - feiras, certames, reportagens,</p> <p>Potenciou-se a troca de expectativas com os encarregados de educação e a associação de pais e ajuste de aspetos que justifiquem alterações. 1 – Reuniu-se no início do ciclo de formação para apresentação fundamentada do curso (exemplos, histórico, opiniões de empregadores); 2- Dinamizaram-se algumas atividades direcionadas a EE; 3- Houve preocupação em implicar/co-responsabilizar a associação de pais no processo de EFP.</p>
<p>P3. Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização. No planeamento da oferta de EFP, são definidos os objetivos, atividades,</p>	<p>Definiu-se um modelo para acompanhamento do percurso dos ex-alunos no mercado e para análise de histórico de resultados. 1. Foi criada uma base de dados de ex-alunos; 2. Criou-se um questionário para auscultação aos ex-alunos e aos empregadores; 3. Inquiriram-se os ex-alunos do ciclo formativo 2015/18 e respetivos empregadores seguindo-se a análise dos dados recolhidos;</p> <p>Definiram-se indicadores a avaliar nos questionários CAF, que serão incluídos no Relatório de</p>

<p>indicadores e metas a médio (3 anos) e curto prazo (1 ano) e respetiva monitorização intercalar, parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização. No planeamento da oferta de EFP, são estabelecidas as metodologias de recolha e análise de dados e as metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização.</p>	<p>Autoavaliação Anual.</p>
	<p>Formalizou-se a estrutura da equipa do Sistema Interno de Garantia da Qualidade. 1-Definiu-se que a equipa EQAVET inclui um elemento da equipa de Autoavaliação (CAF)</p>
	<p>Rentabilizou-se a cooperação com os parceiros institucionais. 1-Colaboração com diversas Instituições que facultam formação/informação ; 2- Participamos em atividades dinamizadas pelas Instituições; 3- Participamos em projetos de empreendedorismo.</p>
	<p>Envolveram-se as partes interessadas com maior regularidade, definindo formas de comunicar, com recurso a plataformas, ou periodicamente, de forma presencial. 1- Criou-se um plano regular de comunicação/informação das atividades realizadas/ a realizar pelos alunos (<i>newsletter</i> mensal); 2- Criaram-se momentos informais de convívio para troca de ideias/experiências.</p>
<p>P4. Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da Instituição</p>	<p>Clarificaram-se os objetivos, indicadores e metas no âmbito da EFP, nos vários instrumentos de gestão. 1. O Regulamento Interno está a ser atualizado; 2. Reformulou-se a estrutura do Plano Anual de Atividades, incluindo naturalmente, várias medidas do Plano de Ação.</p>
	<p>Houve uma grande preocupação em garantir que todos os alunos continuaram a aprender no contexto da pandemia COVID 19. Foi preparado e implementado um Plano de Ensino a Distância (E@D). Previram-se as diferentes fases de preparação, debate interno, reflexão, levantamento e definição dos meios tecnológicos, entre muitos outros fatores, assumindo-se como um processo dinâmico e de melhoria constante.</p>
	<p>Publicaram-se os objetivos de todo o processo de implementação do EQAVET na página Moodle do AEC</p> <p>A EFP passou a incluir-se na ordem de trabalho das reuniões de diversos órgãos do Agrupamento. 1. Analisaram-se e (re)avaliaram-se, em Conselho Pedagógico (CP), as atividades planeadas para os Cursos Profissionais; 2. Analisaram-se os resultados escolares em sede de área disciplinar e depois em CP.</p>

2. Fase de Implementação

Esta fase traduziu-se pela implementação do Plano de Ação. Este documento considera as ações implementadas no ano letivo de 2019/2020, de acordo com os constrangimentos devido à situação de pandemia. e que continuarão nos próximos meses. O Agrupamento de Escolas da Chamusca possuía várias práticas e metodologias instituídas que se enquadram no quadro EQAVET, no entanto, várias dessas metodologias careciam de sistematização de procedimentos.

Tal como preconiza o EQAVET, houve monitorização recorrente do cumprimento dos objetivos e ambições do plano, possibilitando assim a identificação precoce de eventuais desvios e a sua correção. Foram desenvolvidas estratégias diversas para acompanhar o sucesso de cada medida na resposta às práticas de gestão e focos de observação.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da implementação:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
<p>1. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros stakeholders externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas)</p>	<p>Fomentou-se uma maior ligação/envolvimento com as empresas e outras entidades da região.</p> <p>Criaram-se parcerias com <i>stakeholders</i> externos com vista à supressão de situações de crise (ex. dotar todos os alunos de PC e Internet durante o confinamento). Câmara Municipal da Chamusca Juntas de freguesia do concelho</p>

<p>emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</p>	<p>Melhorou-se a divulgação (externa e internamente) da oferta de cursos profissionais e respetivas saídas profissionais</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reformularam-se os conteúdos existentes na página Moodle do AEC e nas redes sociais (canal youtube); 2. Aposta na divulgação interna e externa das atividades/projetos práticos feitos na EFP; <p>1. Reforçou-se a efetiva ocupação dos alunos em FCT e adaptaram-se os procedimentos para uma aprendizagem significativa no contexto da pandemia COVID-19;</p> <p>2. Reforçou-se a divulgação no curso de Técnico de Multimédia.</p> <p>No âmbito da implementação do Plano de Ensino a Distância (E@D) e na Prática Simulada destacam-se as seguintes medidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de uma empresa fictícia em que os formandos tinham que elaborar a entidade corporativa e o respetivo site - Fotografia de produto e tratamento da mesma - Criação do manual de identidade (conjunto de normas para aplicações do logotipo e todo o marketing associado à empresa criada <p>Criação de clip publicitário do curso multimedia</p> <p>Criação do Video "Promoção de cursos profissionais" e respetiva divulgação</p> <p>Foram definidos procedimentos para garantir maior homogeneidade nas avaliações atribuídas pelos diferentes parceiros de FCT a competências semelhantes;</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Regulamento da FCT; 2. O AE da Chamusca promove contactos/reuniões preparatórias da FCT com os respetivos parceiros, no entanto no ano letivo de 2019/2020, dada a situação de pandemia todos os formandos realizaram a FCT na modalidade de prática simulada <p>Foi feita divulgação do nome/logótipo dos parceiros (Município da Chamusca, Convento 1N, Casal do Amaral, Quinta da Lagoalva) no FaceBook e no Canal YouTube (Actividade AEChamusca) e no , Canal Meo do AEC</p>
<p>12. Participação dos alunos/alunos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</p>	<p>Potencializou-se a internacionalização do Agrupamento na vertente EFP, tirando partido de todas as suas potencialidades. (criação vídeos no âmbito do Projeto Erasmus)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Promoveram-se intercâmbios entre escolas que desenvolvam formações na mesma área. <p>Foram definidas estratégias no sentido de aumentar a responsabilidade e a autonomia dos alunos, para uma melhor adaptação ao contexto laboral/formação em contexto de trabalho.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Registrar nas folhas de sumários e nas atas de conselho de turma, as sessões de preparação efetuadas com os alunos antes da entrada em FCT; 2. Criou-se um questionário para avaliar satisfação das entidades parceiras de FCT. <p>Divulgação das PAP a toda a Comunidade Educativa.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgação dos projetos a implementar no âmbito das PAP, no FaceBook

	<p>2. Abertura das sessões de apresentação de PAP's aos restantes alunos do agrupamento.</p> <p>Apostou-se de forma diferenciada no grupo de alunos menos motivados.</p> <p>1. Envolver os SPO de forma mais frequente no apoio aos alunos.</p>
<p>13. Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da Instituição</p>	<p>É elaborado um plano de formação do agrupamento tendo em conta a identificação de necessidades de formação que é efetuada em sede de reunião de departamento e grupo, ficando registado nas respetivas atas. O plano é posteriormente enviado para articulação com o CFAE A23.</p>
	<p>Durante o ano letivo foram frequentadas diversas ações de formação à distância pelos docentes.</p>
	<p>Avaliou-se a formação com base em indicador/taxa de sucesso</p>
	<p>Aposta na integração de professores que passem a fazer parte da equipa do ensino profissional.</p> <p>1. Definiram-se critérios preferenciais para a seleção do Técnico para as disciplinas da Formação Técnica</p> <p>2. Realização duma reunião com todos os docentes de EFP no início do ano letivo.</p>
	<p>Apostou-se na realização de visitas direcionadas de professores e alunos, para conhecimento do mundo do trabalho ou do ensino superior, junto das respetivas empresas ou instituições. (Visita à Futurália. No entanto, no ano letivo de 2019/2020 devido à situação de pandemia a realização destas atividades foi limitada. No caso da Futurália, a mesma foi planificada, mas o certame foi cancelado.</p>

A recolha de alguns dados foi de facto um dos grandes problemas sentidos, também motivado pelo contexto da pandemia provocada pela COVID 19. Esta condicionante fez-nos repensar este processo e serão apresentadas melhorias para no futuro se tornarem de recolha fácil.

3. Fase de Avaliação

Entendemos que a avaliação é uma poderosa ferramenta ao serviço da qualidade, pois permite consolidar decisões, apontar rumos a seguir e dar orientações concretas de trabalho que nos permitam mais facilmente cumprir objetivos e alcançar metas.

Após os primeiros meses de implementação do Plano de Ação em curso, foi possível iniciar a sua monitorização e avaliação no que à produção de resultados diz respeito. Apesar de a maioria das medidas previstas carecer de uma maior amplitude temporal para a produção de considerações efetivas sobre a sua relevância, foi possível implementar medidas e fazer a análise possível dos resultados.

Esta monitorização permite um acompanhamento intercalar do grau de cumprimento dos objetivos propostos, sinalizando numa fase inicial eventuais desvios e correções a fazer. A avaliação a que aqui nos referimos incide nos processos implementados e nalguns resultados alcançados.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da avaliação:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
--------------------	-----------------------

<p>A1. Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</p>	<p>Auscultou-se a satisfação das partes interessadas internas através de inquérito e um <i>focus group</i>. 1.. Criou-se um questionários online direcionado aos diferentes <i>stakeholders</i>.</p> <p>Criou-se um grelha de registo dos seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - taxa de absentismo; - índice de satisfação dos alunos - taxa de satisfação das entidades de acolhimento; - média das classificações da FCT; - média da classificação das PAP; - média de conclusão de curso - taxa de concretização modular à primeira vez
<p>A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</p>	<p>Definiu-se um modelo integrado para tratar a informação resultante das várias fontes de monitorização. Elaborou-se o Plano de Melhoria. Aplicaram-se inquéritos para aferir o grau de satisfação dos parceiros.</p>
<p>A3. Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</p>	<p>Realizou-se a auscultação à satisfação e ao percurso dos antigos alunos até 3 anos após a conclusão dos cursos entrevistar ex-alunos.</p> <p>Realizou-se autoavaliação que permitirá comparar resultados entre avaliações. Elaborou-se um documento autoavaliativo do cumprimento dos objetivos propostos.</p>
<p>A4. Participação dos stakeholders internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</p>	<p>Elaborou-se o questionário de auscultação da satisfação das partes interessadas internas (pessoal docente e não docente).</p>

A monitorização do conjunto de indicadores selecionados de forma sistemática e sistémica é uma das medidas de melhoria contínua essenciais para o Agrupamento de Escolas de Da Chamusca, uma vez que esta é considerada uma excelente ferramenta de gestão pedagógica.

Neste sentido, foi elaborado um ficheiro no Excel que permite fazer o registo e acompanhamento dos indicadores de monitorização e de resultados, onde é apresentada uma folha de cálculo resumo (*dashboard*), essencial para a análise pormenorizada e global de todos os indicadores, inclusive os do EQAVET.

As melhorias consideradas necessárias serão feitas com base na monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos a curto e médio prazo aplicando o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão intermédia e global da oferta de EFP. Esta informação será a base para analisar os resultados, antecipar desvios, redefinir práticas e identificar as melhorias a introduzir no processo. Cabe ao Conselho Pedagógico a avaliação anual das metas cumpridas.

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados são discutidos com as partes interessadas mais relevantes e são identificadas áreas de melhoria a aplicar no ciclo seguinte. Estas medidas serão apresentadas num dos próximos tópicos deste documento.

4. Fase de Revisão

O Agrupamento de Escolas da Chamusca, numa lógica de melhoria contínua e em função dos resultados identificados na fase de “Avaliação”, efetua uma reflexão sobre as melhorias a instituir no processo para reajustar as práticas existentes e ajustar ou colmatar falhas identificadas, alimentando assim um processo de natureza cíclica em que a monitorização dos resultados concorre diretamente para a revisão das ações que potencialmente permitirão o alcance de melhores e mais expressivos resultados nos diversos indicadores considerados.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da revisão:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
R1. Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos	<p>Avaliou-se a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos utilizando várias estratégias de auscultação de propostas de revisão das práticas nas estruturas intermédias e nos conselhos de turma. Aplicam-se inquéritos anuais a docentes no âmbito da CAF</p> <p>Definiu-se um Plano de Melhoria global para integrar as várias iniciativas de melhoria no âmbito da implementação do Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades e resultados das avaliações e das autoavaliações aos <i>stakeholders</i> internos e externos.</p> <p>1. Introduziram-se atividades diferenciadas e adaptadas às necessidades identificadas como prioritárias apostando na autonomia dos alunos e diversificando metodologias pedagógicas e avaliativas; 2. Definiu-se uma estratégia de promoção de visitas de estudo a empresas que se relacionem com a sua área de especialização.</p>
R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados	<p>As melhorias resultantes da revisão foram introduzidas e serão reformuladas sempre que exista necessidade. Reformulação de estratégias. Disponibilização de um questionário online para auscultação permanente das partes interessadas.</p>
R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão	<p>Publicação dos resultados da avaliação e das medidas definidas na revisão. Publicitação dos resultados na página do Agrupamento.</p>

Nesta fase, os resultados da avaliação objetiva de indicadores e de informação decorrentes da monitorização do próprio processo, foram debatidos com as partes interessadas e foi elaborado e tornado público o primeiro Plano de Melhoria (Anexo 1), que contempla os resultados da revisão do processo e identifica as áreas de melhoria e os procedimentos a adotar.

5. Diálogo Institucional

O Agrupamento de Escolas da Chamusca utiliza práticas e rotinas de diálogo participado e contínuo com os *stakeholders* internos (especialmente professores, diretores de turma, diretores de curso) e com alguns *stakeholders* externos (parceiros de FCT), através da organização e do acompanhamento da FCT pelos diretores de curso, sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito do diálogo institucional:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
T1. Participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a	<p>Ausulta-se com periodicidade regular as necessidades do mercado - por exemplo: <i>focus group</i>, envolvendo as entidades empregadoras na estruturação dos currículos das disciplinas técnicas. Elaboraram-se questionários/entrevistas e instrumentos de análise do grau de satisfação e de expectativas.</p>

qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua	Incentivo a participação dos <i>stakeholders</i> no desenvolvimento e defesa do projeto das PAP.
T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição	Definiu-se um plano de comunicação para os cursos profissionais assente, entre outros, na criação de : <ul style="list-style-type: none"> - newsletter - página de facebook - circuito de televisão- canal Meo da escola
	Manter a página do agrupamento com informações atualizadas sobre os cursos profissionais. Colocou-se toda a informação que permite promover as atividades diversas.
	Aperfeiçoou-se a informação sobre os cursos profissionais Elaboração e publicação de notícias referentes às atividades desenvolvidas.
	Aperfeiçoou-se o processo de divulgação interno (com alunos do agrupamento) para captação de novos alunos. Realizaram-se atividades que permitem promover os diferentes cursos junto dos alunos do 9º ano.

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET conduziu à instituição de procedimentos, rotinas e mecanismos formais de participação dos *stakeholders* internos e externos.

No âmbito do processo de alinhamento, será criado um espaço específico para a EFP no sítio institucional do AEC onde todos os resultados da avaliação, medidas de melhoria, de revisão e feedback dos *stakeholders* serão disponibilizados.

6. Aplicação do ciclo de garantia

A generalidade da Comunidade Educativa do Agrupamento de Escolas da Chamusca e dos parceiros tem conhecimento do ciclo PDCA (*Plan Do Check Adjust*) ou PIAR (Planeamento Implementação Avaliação Revisão) e há uma aceitação generalizada dos seus procedimentos.

Por outro lado, na maioria dos processos prevê-se a monitorização periódica, anual e cíclica dos cursos profissionais, a identificação de problemas, a deliberação das medidas de melhoria, a sua execução e avaliação dos seus resultados.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da aplicação do ciclo de garantia:

Práticas de gestão	Medidas Implementadas
T1. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP	<p>Alinharam-se os resultados das autoavaliações com o plano de melhorias global. Inclui-se, no Plano de Melhoria do Agrupamento, ações de promoção de EFP.</p> <p>Promoção da estabilidade e coesão da equipa e do trabalho pela mesma desenvolvido. Constituição uma equipa estável por um período equivalente ao do mandato do diretor.</p>
T2. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.	<p>Garantir o reajuste do processo em função dos resultados intermédios após a análise dos resultados do Sistema Interno da Garantia da Qualidade (SIGQ)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Criaram-se indicadores intermédios; 2. Refizeram-se objetivos e estratégias em função dos resultados intermédios. <p>A corresponsabilização de todos os docentes no processo de garantia de qualidade tornou-se um designio da equipa de EFP.</p>
T3. Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP	<p>Está a criar-se uma secção 'Ciclo de Garantia e Melhoria da Qualidade' no RI. Elaboração do Regimento da Equipa Eqavet.</p> <p>Divulgação dos resultados em CG e CP.</p> <p>Inclusão de ponto para análise dos resultados nas reuniões dos órgãos de gestão do agrupamento.</p> <p>Divulgar a imagem do selo nos documentos oficiais.</p> <p>Reformular o <i>layout</i> do papel de ofício de modo a incluir a imagem do selo.</p>

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

O anexo 1 do presente documento corresponde ao Plano de Melhoria. Este Plano faz parte integrante deste Relatório de Operador, tem como base o diagnóstico relativo às turmas do triénio 2015-2018 e são utilizados os indicadores EQAVET 4a), 5a), 6a) e 6b3) assim como outros indicadores internos de monitorização.

De seguida apresentaram-se as metas globais propostas para cada indicador e, finalmente, apresentaram-se os resultados obtidos em cada um desses indicadores, respeitantes, no entanto, a públicos diferentes, em função de se estar no "ano zero" de implementação deste sistema de garantia da qualidade.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

O Agrupamento de Escolas da Chamusca evoluiu na perceção do cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão que nos permitem ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, identificamos as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas destas evidências resulta dum processo de sistematização das ações exigidas num sistema de gestão de qualidade que está em constante aperfeiçoamento.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Este foi um ano pioneiro no que toca à consciencialização dos diferentes passos de um sistema de garantia da qualidade que veio “organizar” a participação e o envolvimento das partes interessadas na gestão do agrupamento. Consideramos que esta ligação credibiliza e reforça o papel da escola na comunidade, reforça os nossos objetivos estratégicos com uma política de melhoria contínua da qualidade e reforça o papel importante que o ensino profissional tem na preparação de jovens para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos.

O quadro EQAVET trouxe mudanças no processo de autoavaliação e um maior autoconhecimento de todo o processo. Foi um exercício de sistematização conceptual e processual difícil, mas gratificante. Iniciámos uma reflexão conjunta com os vários *stakeholders* internos e externos, que permitirá a determinação clara e objetiva de várias metas, a definição dos *timings* dentro dos quais as metas devem ser alcançadas, num todo coerente e organizado.

Com a implementação do EQAVET interiorizou-se a importância e perceberam-se os benefícios da auscultação e envolvimento de todos *stakeholders* internos e externos. Instituiu-se a cultura do diagnóstico regular que permite o alinhamento com as respetivas necessidades e expectativas de todos. Definiu-se um conjunto de indicadores e metas coerentes com as boas práticas europeias e criou-se objetividade nas estratégias para conseguir uma melhoria da garantia da qualidade permanente e repensou-se a forma de comunicar com os *stakeholders* e com a comunidade da região da Chamusca.

Os resultados satisfatórios que se obtiveram na implementação do ensino à distância são um bom exemplo da interiorização da cultura EQAVET. Implementamos um modelo de monitorização de melhoria contínua que permitiu respostas adequadas num curto espaço de tempo. Também foi

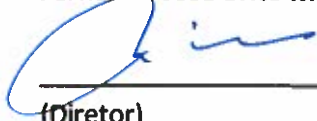
este contexto da pandemia provocada pelo COVID-19 que fez com que o alinhamento com o EQAVET fosse ainda mais desafiante e difícil. Foi necessário parar várias vezes e reformular estratégias do Quadro EQAVET o que condicionou a execução de algumas medidas nos prazos previstos.

Neste momento sentimos que estamos no bom caminho para, a partir do próximo ano letivo, começar a colher os benefícios de um sistema interno de garantia da qualidade. A atribuição do Selo EQAVET será o reconhecimento do trabalho que todos os dias realizamos, agora de forma mais organizada e que tornará o nosso Agrupamento ainda mais atrativo para os alunos e para os vários parceiros externos. Este processo dinâmico irá potenciar um ensino de excelência que pretendemos oferecer a todos os que nos procuram e também para isso iremos manter a responsabilidade na manutenção de melhoria contínua.



Os Relatores

Fernando José Brito Miranda



(Diretor)

Maria de Fátima Duarte da Silva



(Subdiretora e Coordenadora da Equipa EQAVET)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

De seguida descrevemos, com detalhe, o ponto de partida e as ambições traçadas pelo Agrupamento de Escolas da Chamusca em relação aos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET. Os dados que apresentamos têm em conta o início do nosso alinhamento com o EQAVET, ainda não traduzem a influência do ciclo PDCA que agora terminamos, uma vez que os alunos deste ciclo já haviam finalizado o seu curso aquando da implementação do Plano de Ação.

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2015 2018	2016 2019	2017 2020	META 2022/ 2023
1	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4a)	66.7%	61.9%	54,1%	62%
2	Aumentar a taxa de empregabilidade	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	91.7%	57,1%	-	70%
3	Aumentar a taxa dos diplomados que prosseguiram estudos	Nº diplomados que prosseguiram estudos após 12 meses/Nº diplomados total (Indicador EQAVET 5a)	8.3%	14,3%	-	70%
4	Aumentar a % de alunos/alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	Percentagem de alunos/alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram (Indicador EQAVET 6a)	0%	0%	-	20%
5	Aumentar o índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas (Indicador EQAVET 6b3)	3.8	-	-	4
6	Aumentar a taxa de alunos com média final da componente da Formação Técnica igual ou superior a 13 valores	Percentagem de alunos com média superior a 13 valores na componente de formação técnica	-	-	53,8%	70%
7	Aumentar a taxa de alunos com média final de conclusão de curso	Média da conclusão de cursos de EFP igual ou superior a 13 valores	-	-	75%	80%
8	Aumentar a taxa de assiduidade dos alunos	Percentagem de alunos com taxa de assiduidade dos cursos, superior à definida pela legislação em vigor	-	-	95.7	96%
9	Aumentar a taxa de concretização do módulo/UFCD à primeira vez	Taxa de concretização modular à primeira vez	-	-	-	92%

Os resultados apresentados espelham a realidade da formação profissional neste Agrupamento que se caracteriza por um reduzido número de alunos a frequentar o ensino secundário, tanto nos cursos regulares como nos cursos profissionais. Este constrangimento limita as opções de escolha dos alunos e reflete-se na constituição das turmas do ensino profissional (uma turma ou uma turma, composta por dois cursos diferentes, por ano letivo).

Da análise desta tabela constata-se que o Agrupamento enfrenta dois problemas- taxa de conclusão e empregabilidade em áreas diretamente relacionadas com o curso / área de Educação e Formação - que, não obstante já terem sido percecionados pelos responsáveis pela gestão, se tornaram mais visíveis e perceptíveis com a implementação do processo de certificação da qualidade. Estamos em crer que as medidas já colocadas em prática e outras ainda a implementar, acabarão por introduzir melhorias a médio e longo prazo.

Reconhecidamente é necessário provocar alterações dos números, dos indicadores EQAVET 4a e 6 a. Importa inverter a tendência do indicador 4 a e principalmente, melhorar o indicador 6 a. São muitos os motivos que levam a esta situação, nomeadamente, o contexto socioeconómico e o apelo por outras escolas profissionais onde existe maior diversidade de ofertas, pagamento de subsídio de alimentação em numerário e um controlo de entradas e saídas menos rigoroso. Com base nos resultados obtidos, houve a necessidade de reajuste de metas relativamente ao definido no documento base.

No que se refere aos indicadores 4 e 7 verificou-se que as metas definidas no documento base não se encontram ajustadas aos valores reais pelo que se procedeu a uma alteração das respetivas metas para 2022/23.

Relativamente ao indicador 8 a taxa de assiduidade é bastante elevada, o que levou à necessidade de reajuste da meta definida no documento base (92%) para 96%.

O alinhamento com o EQAVET criou oportunidades de melhoria de forma consistente e estruturada, viabilizando alcançar a qualidade do EFP no Agrupamento. Não quer isto dizer que duvidamos da qualidade de formação que ministramos, uma vez que os alunos que concluíram a sua formação, têm obtido muito bons resultados na FCT, tanto ao nível das taxas de classificações, como ao nível da satisfação dos parceiros. Estes alunos têm sido bem-sucedido e reconhecidos no seu percurso pessoal e profissional.

As Ações de Melhoria a implementar, reforçarão o trabalho junto das famílias e dos alunos para que estes valorizem a formação profissional e a vejam como ferramenta de excelência para o ingresso no mundo de trabalho e/ou prosseguimento de estudos.

Este trabalho de análise, decorrente do processo de alinhamento com o EQAVET, permitiu delinear medidas de melhoria que valorizarão a maior visibilidade dos cursos, o envolvimento com os stakeholders, o planeamento e organização curricular e a consolidação do compromisso dos alunos com as aprendizagens e os projetos em que vão estando envolvidos.

1.1 Inquérito de Satisfação Global Stakeholders Externos

O AE da Chamusca procedeu à avaliação da satisfação dos seus parceiros externos através da aplicação de um questionário disponibilizado on-line. Foram obtidas 10 respostas ao mesmo, este apresentava nas diversas questões uma escala de zero a quatro.

Através da análise dos mesmos, pode verificar-se que na maioria das questões avaliadas os stakeholders se encontram satisfeitos com o desempenho deste agrupamento. Nas diversas questões colocadas surge um parceiro com uma avaliação mais negativa da situação. Principalmente na questão sobre a satisfação global com a frequência de consulta dos parceiros para conhecer as sugestões de melhoria onde esta entidade avalia com 1, todas as restantes avaliam com 3 (4 entidades) e com 4 (5 entidades).

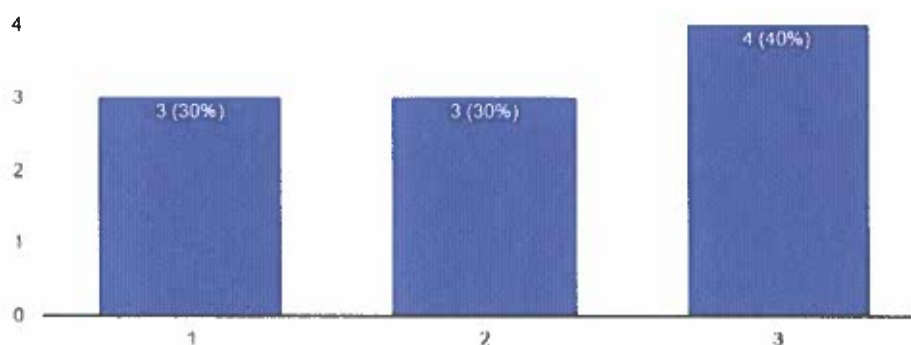
No que se refere a este aspeto de consulta o agrupamento está atualmente e no âmbito do projeto de garantia da qualidade a implementar com maior assiduidade processos de auscultação das diversas partes interessadas, que pensamos possa vir a permitir um maior encontro com as expectativas dos mesmos.

1.2 Inquérito de Satisfação Global aos formandos

Foi realizado um questionário de identificação de necessidades e expectativas aos alunos do 1.º ano, de forma a permitir um ajustamento das atividades a essas mesmas características. Este questionário é constituído por questões de diversos tipos, caracterização do perfil do aluno, identificação de necessidades e expectativas e avaliação de satisfação.

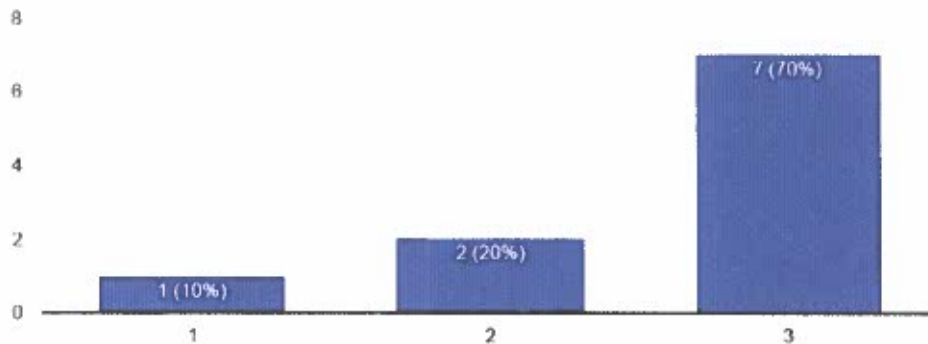
Na análise presente neste relatório, apenas faremos a avaliação das questões que neste âmbito nos tragam informação importante.

No que se refere à questão 4 – No curso é dado maior ênfase aos conteúdos teóricos do que aos práticos foram obtidos os seguintes resultados: (1- Não concordo; 3 – Concordo plenamente)



É importante lançar o desafio a todos os docentes para uma reflexão sobre esta temática e se existem formas de tornar os conteúdos a lecionar com maior aplicabilidade prática.

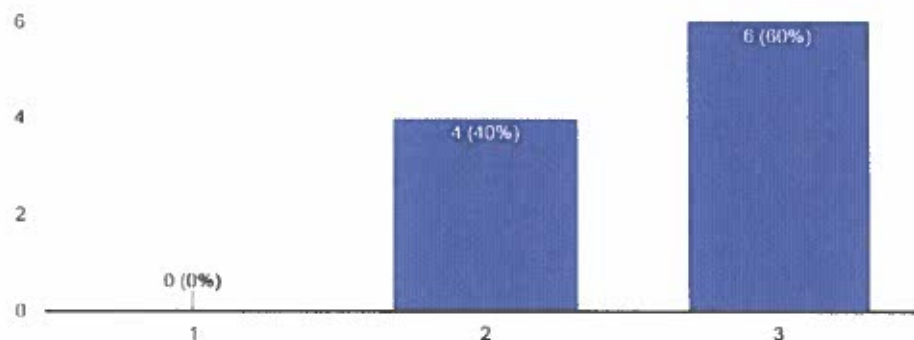
Na questão 5, Os critérios de avaliação são claros e publicamente divulgados na plataforma moodle, foram obtidos os seguintes resultados: (1- Não concordo; 3 – Concordo plenamente)



Sendo que a maioria dos alunos concorda plenamente com a afirmação efetuada.

A questão 6 avalia: O Diretor de turma/course/Direção mostram disponibilidade para responder a questões/dúvidas relativas à formação. Nesta questão 9 das 10 respostas concordam plenamente, e o elemento restante responde numa posição central (2).

Finalmente, na questão 7, A escola oferece condições de segurança e disciplina que favorecem o civismo e o bem estar da comunidade educativa, foram obtidas as seguintes respostas:



Foram ainda apresentadas sugestões de melhoria duas relacionadas com a disponibilidade e idade dos equipamentos e uma relacionada com a importância da existência de mais um professor em sala para maior apoio a todos os alunos.

A sugestão de melhoria em relação à disponibilidade e desgaste dos equipamentos apresenta-se como pertinente no âmbito do presente relatório uma vez que se reflete na qualidade das aprendizagens, mas prevê-se alguma dificuldade, a curto prazo, em obter as verbas necessárias para a sua aquisição. Quanto à existência de mais um professor em sala de aula para maior apoio aos alunos, essa tem vindo a ser uma prática regular no âmbito do Plano de Ação Estratégica do Agrupamento, pelo que poderá ser equacionada para o curso profissional de Multimédia, na previsão de distribuição de serviço para o ano letivo 2021/22, com a atribuição dum codocente.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	P1. Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis	1	Diagnosticar as necessidades da comunidade local, no sentido de otimizar os recursos disponíveis em função das mesmas. (p ex. avaliar a tipologia das empresas/ instituições /serviços existentes e averiguar as necessidades de mercado trabalho) Meta: Um questionário anual
		2	Divulgar de forma eficaz a oferta de emprego regional, em especial, local. Meta: Criar um painel de divulgação físico e virtual
		3	Inclusão no relatório de autoavaliação da escola dados referentes aos indicadores dos cursos profissionais.
		4	Realização de reuniões com pais e encarregados de educação para apresentação/acompanhamento das atividades.
AM2	P2. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição	5	Intensificar a audição aos <i>stakeholders</i> internos e externos com a realização de um novo questionário para redefinição de objetivos estratégicos da instituição. Meta: Elaborar um questionário.
		6	Consciencializar os docentes dos Conselhos de Turma para a necessidade de medidas de melhoria, que deverão ficar registadas nas respetivas atas. Meta: Aumentar o número de propostas apresentadas
		7	Intensificar a avaliação das expectativas dos estudantes da EFP, aquando da entrada do curso e conhecer as expectativas e horizontes de futuro dos alunos. Meta: Aplicar questionários
		8	Fazer uma apresentação formal dos Cursos, no início do ciclo de formação, possibilitando uma visão geral da sua história no AEC, das saídas profissionais e das opiniões dos empregadores. Meta: Uma reunião de apresentação geral no início do ano. Fomentar encontros com os Encarregados de Educação e a Associação de Pais de modo a averiguar quais as suas expectativas sobre a EFP e promover as alterações possíveis. Meta: uma reunião com os EE no início do ano;
AM3	P3. Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.	9	Incluir os resultados dos indicadores da EFP no relatório de autoavaliação anual. Meta: Execução da atividade.
		10	Atualizar o Regulamento dos cursos profissionais Meta: Execução da atividade.
AM4	P4. Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição	11	Intensificar a análise dos resultados da avaliação em CP. Meta: Execução da atividade.
AM5	I1. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)	12	Divulgação da oferta educativa AEC pelos próprios alunos. Meta: Divulgação anual aos alunos dos 9.º anos "AEC em AÇÃO".
		13	Promover a apresentação das empresas/instituições e as características de cada profissão aos alunos do 9.º ano, pelo SPD. Meta: execução da proposta
		14	Promover o estabelecimento de protocolos com instituições de ensino superior. Meta: 1 protocolo
AM6	I2. Participação dos alunos/alunos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia	15	Criar biblioteca <i>online</i> de recursos de apoio à EFP dotada de conteúdos diversificados e significativos para as aprendizagens dos alunos de cada curso. Meta: Criação da biblioteca <i>online</i> em 2020/2021. Promover, na Biblioteca Escolar, atividades direcionadas aos alunos da EFP. Meta: Uma atividades por ano. Aumentar a frequência da Biblioteca Escolar pelos alunos do EFP. Meta: Aumentar 25%.
		16	Efetuar registos nos sumários e atas do Conselho de Turma das sessões de preparação para a entrada em FCT. Meta: Execução da atividade.
		17	Intensificar e diversificar a divulgação dos projetos da PAP. Meta: Divulgar através da página do agrupamento.
AM7	I3. Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está	18	intensificar a formação no âmbito das necessidades prioritárias, em colaboração com o Centro de Formação, de forma a suprimir as necessidades de formação diagnosticadas. Meta: Propor a realização de uma ação de formação "Trabalho em equipa no EFP".

	alinhado com opções estratégicas da instituição	19	Manter uma equipa formativa coesa, estável e dinâmica. Meta: Distribuir o serviço de forma coerente Reunir com todos os professores da EFP fazendo a contextualização do AEC e da filosofia da instituição para a EFP. Meta: Uma reunião no início do ano letivo - "Começando um novo ciclo".
		20	Intensificar a realização de visitas de estudo a empresas/instituições/Ensino Superior, cumprindo a intencionalidade de dar a conhecer o mundo do trabalho e potenciar a sua motivação para o ingresso no mesmo. Rentabilizar estas visitas para aferir as necessidades de formação. Meta: visitas técnicas anuais por curso
AM8	A1. Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP	21	Aplicar um questionário online direcionado às partes interessadas para monitorização intercalar, implementando reformulação de estratégias; Meta: Um questionário anual.
AM9	A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP	22	Implementar um Plano de Melhoria tendo em conta a auscultação das partes interessadas. Meta: Atividade em execução. Realizar reuniões periódicas (<i>focus groups</i>), <i>online</i> , com os <i>stakeholders</i> externos, aferindo o seu grau de satisfação. Meta: uma reunião anual.
		23	Realização de reunião com as parcerias promotoras da FCT.
AM10	A4. Participação dos stakeholders internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP	24	Aplicar um questionário aos Stakeholders para auscultação o grau de satisfação dos mesmos. Meta: Aplicação de um questionário.
AM12	R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados	25	Reformular estratégias, tendo em conta os objetivos estipulados e os resultados alcançados. Meta: Elaboração de Plano de Melhorias.
AM13	R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão	26	Publicar resultados da avaliação na página do AEC, nas redes sociais,.... Meta: Publicação trimestral
AM14	T1. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua	27	Envolver as entidades empregadoras na adequação do currículo das disciplinas técnicas. Meta: Execução da atividade.
AM15	T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição	28	Dotar a instituição de informação objetiva que permita demonstrar às partes interessadas que a sua atividade é realizada de forma consistente. Meta: Divulgação regular da informação. Investir na captação de novos alunos através da execução de uma campanha estruturada de <i>marketing</i> . Meta: Implementar campanha de <i>marketing</i> .
AM16	T3. Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP	29	Divulgar o resultado do selo EQAVET. Meta: Execução da Atividade.

Torna-se também necessário promover uma ainda maior consolidação do nosso Sistema de Gestão da Qualidade, numa perspetiva de melhoria contínua e atenuação dos riscos, uma vez que se colocam novos desafios ao Agrupamento de Escolas de Da Chamusca.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data início	Data conclusão
AM1	1	Realização um questionário anual à comunidade local para avaliar a tipologia das empresas/ instituições /serviços existentes e averiguar as necessidades de mercado trabalho.	set 2020	dez 2020
	2	Criação de um painel de divulgação físico e virtual com a oferta de emprego.	11 -2020	06 -2021
	3	Inclusão no relatório de autoavaliação da escola dados referentes aos indicadores dos cursos profissionais.	11-2020	06- 2021
	4	Realização de reuniões com pais e encarregados de educação para apresentação/acompanhamento das atividades.	01-2021	06-2021
AM2	3	Elaborar um questionário aos <i>stakeholders</i> internos e externos para redefinição de objetivos estratégicos do agrupamento.	01 -2021	06 -2021
	4	Solicitar aos docentes dos Conselhos de Turma propostas de medidas de melhoria, que deverão ficar registadas nas respetivas atas.	09 -2020	06-2021
	5	Aplicação de questionários para aferir as expectativas dos alunos .	10-2020	04-2021
	6	Apresentação formal dos Cursos, no início do ciclo de formação, possibilitando uma visão geral da sua história no AEC, das saídas profissionais e das opiniões dos empregadores Encontros com os Encarregados de Educação e a Associação de Pais de modo a averiguar quais as suas expectativas sobre a EFP e promover as alterações possíveis .	09-2020	06-2021
AM3	7	Inclusão dos resultados dos indicadores da EFP no relatório de autoavaliação anual	09-2020	06-2021
	8	Atualização do Regulamento dos cursos profissionais	09-2020	09-2020
	9	Intensificação da análise dos resultados da avaliação em CP.	12-2020	07-2021
AM5	10	Divulgação anual aos alunos dos 9.º anos pelos próprios alunos do EFP " AEC em AÇÃO".	02-2021	06-2021
	11	Apresentação das empresas/instituições e as características de cada profissão aos alunos do 9.º ano, pelo SPO.	01-2021	02-2021
	12	Estabelecimento de protocolos com instituições de ensino superior.	01-2021	04-2021
AM6	13	Criação de biblioteca <i>online</i> de recursos de apoio à EFP dotada de conteúdos diversificados e significativos para as aprendizagens dos alunos de cada curso.	09-2020	07-2021
	14	Registos nos sumários e atas do Conselho de Turma das sessões de preparação para a entrada em FCT.	01-2021	05-2021
	15	Intensificação e diversificação da divulgação dos projetos da PAP.	05-2021	07-2021
	16	Promoção de formação no âmbito das necessidades prioritárias, em colaboração com o Centro de Formação, de forma a suprimir as necessidades de formação.	09-2020	07-2021
	17	Manutenção de uma equipa formativa coesa, estável e dinâmica.	09-2020	07-2021
AM7	18	Elaboração de curriculum vitae.		
	19	Realização de visitas de estudo a empresas/instituições/Ensino Superior, cumprindo a intencionalidade de dar a conhecer o mundo do trabalho e potenciar a sua motivação para o ingresso no mesmo.	07-2020	09-2020
AM8	20	Aplicação de questionário online direcionado às partes interessadas para monitorização intercalar, implementando reformulação de estratégias;	10-2020	06-2021
	21	Implementação d um Plano de Melhoria tendo em conta a auscultação das partes interessadas.	09-2020	06-2021

AM9	22	Aplicação de um questionário aos stakeholders para auscultação do grau de satisfação dos mesmos.	09-2020	05-2021
	23	Realização de reunião com as parcerias promotoras da FCT.	03-2021	07-2021
AM10	24	Reformulação de estratégias, tendo em conta os objetivos estipulados e os resultados alcançados.	01-2021	06-2021
AM11	25	Publicação dos resultados da avaliação na página do AEC, nas redes sociais,	10-2020	10-2020
AM12	26	Envolvimento das entidades empregadoras na adequação do currículo das disciplinas técnicas.	9-2020	10-2020
	27	Dotar a instituição de informação objetiva que permita demonstrar às partes interessadas que a sua atividade é realizada de forma consistente.	09-2020	07-2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria encontram-se explanadas no Projeto Educativo e no Plano de Ação, pelo que as ações serão monitorizadas por via dos mecanismos aqui previstos e pela atualização constante de um ficheiro que permite reunir toda esta informação.

Anualmente será feita uma análise dos resultados obtidos e serão apresentadas conclusões onde naturalmente serão dadas eventuais sugestões de ações de melhoria aos objetivos estabelecidos. Estamos convictos de que este é um processo que não se encerra e de que, não obstante a nossa vontade, poderão algumas ações ficar por realizar. Daí a inevitabilidade de existir sempre um Plano de Melhoria e respetiva monitorização.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Após a conclusão do Plano de Melhoria este deverá ser divulgado a todos os professores, alunos e colaboradores não docentes, publicitado internamente, facultado a todos os *stakeholders* externos e apresentado em reunião do Conselho Geral. Pretende-se assim que todos ganhem consciência do mesmo e acompanhem o Agrupamento na sua execução.

6. Observações (caso aplicável)



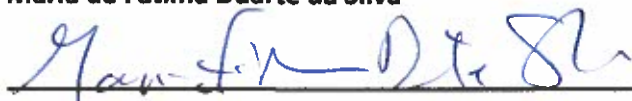
Os Relatores

Fernando José Brito Miranda



(Diretor)

Maria de Fátima Duarte da Silva



(Subdiretora e Coordenadora da Equipa EQAVET)

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P1	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base	

	0	na informação produzida pelos indicadores selecionados.
--	----------	---

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		
	<p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação. - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas. - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores. - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho. 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

	Fase 3 – Avaliação		
	<p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as</p>		

Princípios EQAVET	melhorias necessárias.	
	<p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP. - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal. - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo. - São implementados sistemas de alerta rápido. 	
	Práticas de gestão da EFP	
	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)	
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores seleccionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.
		C3. Avaliação
		C5. Diálogo Institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
		C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão	
	<p>Critério de Qualidade</p> <p>Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações. - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão. - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização. - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados. 	
	Práticas de gestão da EFP	
	Critérios de	

		conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> são tornados públicos.
	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.
	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados		

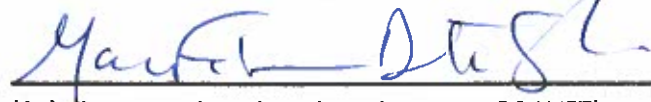
Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Código dos focos de observação evidenciados	Documentos			
	N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação
C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C211; C212; C213; C6T3	01	Projeto Educativo	Equipa Projeto Educativo	Página AEC
C1P1, C1P3, C6T2	02	Plataforma SIGO	DGEEC	Página da DGEEC
C1P1	03	Portal da oferta formativa	GOV	Página do portal da oferta formativa
C1P1	04	Carta educativa do concelho	Autarquia	Página da Autarquia
C1P2, C6T3	05	Carta de Missão do Diretor/ Projeto de Intervenção	Diretor	Página da Escola
C211, CST1	06	Protocolos	DIR	DIR
C211, CST1	07	Protocolos FCT	DIR	COORD. CP
C1P3; C1P4 ; C6T3	08	Regulamento Interno	Equipa RI	Página AEC
C1P3; C1P4; C211 C212	09	Plano de Anual de Atividades	Conselho Pedagógico	Página AEC
C1P1; C1P3; C1P4; C211; C212; C6T1; C6T1; C6T3	10	Atas conselho Geral	Conselho Geral	Repositórios de informação do AEC
C1P1; C1P2; C1P4 C211 C212; C213	11	Atas reuniões de conselho de turma	Conselhos de Turma	Repositórios de informação do AEC
C1P1; C1P2; C1P3 C1P4; C211; C212; C3A1; C4R2; C4R3; CST1; CST2	12	Documento Base	Equipa EQAVET	Plataforma ANQEP

C1P1; C1P2; C1P3 C1P4; C211; C212; C3A1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2	13	Plano de Ação	Equipa EQAVET	Plataforma ANQEP
C213; C4R2; C4R3	14	Monitorização do Plano de Ação	Equipa EQAVET	Repositórios de informação do AEC
C1P4;	15	Plano de ensino à distância	Direção	Página AEC
C1P2; C1P3; C212 C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C5T1	16	Questionários	Equipa EQAVET	Página AEC
C1P2; C213; C3A1 C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C6T1; C6T1	17	Relatório dos questionários de satisfação	Equipa EQAVET	Repositórios de informação do AEC
C1P3; C213; C3A2; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C6T1; C6T1	18	Relatório Autoavaliação Interna	Equipa autoavaliação	Repositórios de informação do AEC
C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C211; C212; C3A1; C3A2; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C5T2; C6T3	19	Atas equipa EQAVET	Equipa EQAVET	Repositórios de informação do AEC
C1P1; C1P2; C1P3 C1P4; C211; C212; C213; C3A2; C3A3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T3	20	Atas conselho pedagógico	Conselho Pedagógico	Repositórios de informação do AEC
C1P2; C1P3; C211, C212; C5T2	21	Ações de divulgação da oferta formativa EFP	Equipas Pedagógicas	Redes Sociais e Página AEC
C1P2; C1P3; C1P4 C211; C212; C5T1; C5T2	22	Ações direcionadas a stakeholders externos	Equipas Pedagógicas	Redes Sociais e Página AEC
C1P3; C1P4; C211; C212; C6T3	23	Regulamento dos Cursos Prof: Reg. CP, Reg. PAP, Reg. FCT; Contrato de Formação	Direção	Repositórios de informação do AEC Página AEC
C1P3; C3A3; C5T2	24	Base de dados ex-alunos	Equipa EQAVET	Repositórios de informação do AEC
C1P2; C1P3; C1P4; C211	25	Ações de divulgação do sistema de qualidade	Equipa EQAVET	Redes Sociais e Página AEC
C1P2; C1P3; C1P4 C211; C4R1; C4R2; C5T1; C5T2	26	Projetos levados a cabo	Equipas Pedagógicas	Redes Sociais e Página AEC
C1P1; C1P2; C3A1; C3A4; C5T1	27	Resumo e conclusões dos Focus Groups	Equipa EQAVET	Repositórios de informação do AEC
C1P1; C211; C212; C5T1; C5T2	28	Articulação com o SPO	SPO	Repositórios de informação do AEC
Observações				

Os Relatores
Fernando José Brito Miranda


(Diretor)

Maria de Fátima Duarte da Silva


(Subdiretora e Coordenadora da Equipa EQAVET)